



XV CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO-PORTUGUÉS DE PSICOPEDAGOGÍA

4, 5 y 6 de septiembre de 2019, A Coruña, España
Asociación Científica Internacional de Psicopedagogía (ACIP)
Universidade da Coruña, Universidade do Minho

Desenvolver a Consciência metalinguística: 3 instrumentos possíveis

Developing the metalinguistic awareness: 3 possible instruments

*Ana Paula Couceiro Figueira, <https://orcid.org/0000-0001-5998-3046>

**Célia Ribeiro, <https://orcid.org/0000-0002-1000-6890>

***Maria Antonietta Pinto, https://www.researchgate.net/profile/Maria_Pinto15

****Sofia Campos <https://orcid.org/0000-0002-4696-3537>

*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal

**Universidade Católica Portuguesa, pólo de Viseu

***Universidade de La Sapienza, Roma, Itália

****Escola superior de saúde. Instituto politécnico de Viseu

Nota dos autores

Apouceiro@fpce.uc.pt

Resumo

Pretendemos operacionalizar o constructo consciência metalinguística e apresentar três testes (THAM's, testes de habilidades metalinguísticas), provas ou recursos, que permitem analisar esta competência. Dado que consideramos esta capacidade importante e passível de ser promovida desde a infância, a proposta avança ferramentas para três faixas etárias distintas: para crianças, o THAM-1, para adolescentes, o THAM-2 e para adultos, o THAM-3. Estes recursos são adaptações para o português europeu dos MAT's (acrónimo de *Metalinguistic Awareness Tests*), originais em versão italiana, de Pinto (cf. Matel project), com versões em várias línguas, mundialmente disseminados (cf. Projeto MATEL), mesmo por via de um projeto europeu, MATEL. Ao nível nacional, já se encontram em circulação, pela publicação de um livro, estando em curso diversas investigações.

Palavras-chave: consciência metalinguística; avaliação; intervenção.

Abstract

We intend to operationalize the construct metalinguistic awareness and present three tests (THAMs, tests of metalinguistic abilities), tests or resources that allow to analyze this competence. Given that we consider this capacity important and amenable to promotion from childhood, the proposal offers tools for three different age groups: for children, THAM-1, for adolescents, THAM-2 and for adults, THAM-3. These resources are adaptations to the European Portuguese of MAT's, original in Italian version, of internationally recognized authors, with versions in several languages, worldwide disseminated, even by way of a project European, MATEL. At the national level, they are already in circulation, by the publication of a book, and there are several investigations.

Keywords: metalinguistic awareness; assessment; intervention.

CONSCIÊNCIA METALINGUÍSTICA: 3 INSTRUMENTOS POSSÍVEIS

A quantidade e multiplicidade de estudos linguísticos e psicolinguísticos analisados até agora revelam uma grande variabilidade terminológica e semântica na abordagem deste constructo complexo que é a consciência metalinguística (Figueira & Pinto, 2018). No entanto, podemos falar de consciência metalinguística quando estão reunidas as três condições seguintes: 1) o indivíduo sabe separar o significante do significado e analisar as relações de dependência, semelhança e diferença que ligam os signos uns aos outros, em termos de forma e de conteúdo; 2) é capaz de segmentar os signos linguísticos em sílabas e morfemas relevantes; e 3) sabe diferenciar as características dos signos que pertencem a um determinado código e as utilizações individuais e sociais deste código (Figueira & Pinto, 2018). Dada a pertinência do desenvolvimento destas capacidades, há necessidade de as analisar e promover. Neste sentido, são propostos três testes, um para cada faixa etária distinta: crianças, adolescentes e adultos. Testes que para além de serem utilizados enquanto instrumentos de avaliação podem funcionar enquanto ferramentas de intervenção. Estes testes configuram-se como estratégias úteis no todo ou em parte, para educadores, professores, psicólogos e clínicos, para identificação e intervenção ao nível da consciência metalinguística (Figueira & Pinto, 2018).

Metodologia

É apresentada a arquitetura dos três testes de avaliação/intervenção ao nível da consciência metalinguística (Figueira & Pinto, 2018).

Resultados

O THAM-1 é um instrumento de medida da consciência metalinguística através de várias habilidades metalinguísticas. É concebido para a faixa etária dos 4-6 anos inclusive, ou, em termos institucionais, para as fases escolares de transição entre o jardim-de-infância e a escolaridade básica, na maioria dos países ocidentais. É composto por 7 provas, subdivididas em dois grupos: um contém cinco provas de natureza metalinguística geral (MLG); o outro, com duas provas, que avalia as capacidades ou habilidades metalinguísticas mais específicas (MLE). A distinção entre os dois grupos (MLG e MLE) é feita com base nos critérios seguintes: no grupo MLG, *a reflexão sobre sinais é subordinada à ação recíproca das relações sintagmáticas e paradigmáticas e do significado lexical e gramatical que veiculam*. A natureza metalinguística reside na solicitação de reflexão a propósito das operações; no grupo MLE, por outro lado, a estrutura e a função dos sinais são colocados em primeiro plano, incidindo o foco nos grafemas mais enquanto objeto de conhecimento do que enquanto veículo de significado. Mais do que apenas avaliar o grau de

familiaridade das crianças com diferentes tipos de convenções que regulam a escrita e a leitura, estas provas avaliam a compreensão da função de oposição que se estabelece entre cada grafema relativamente a todos os outros que revelam afinidade com ele. Apesar das diferenças mencionadas anteriormente, os dois grupos estão relacionados, na medida em que ambos medem a capacidade para refletir sobre determinados tipos de significados, ainda que a níveis diferentes.

Ainda, há a considerar a continuidade vertical nos três THAM's (além da especificidade desenvolvimental e/ou linguística de cada teste). Os denominadores comuns são: o Nível 0: o sujeito ignora o conflito metalinguístico que lhe é apresentado, ou não dizendo nada, ficando em silêncio, ou repetindo simplesmente o item ou parte do item, ou dizendo que não sabe ou dando justificações tautológicas do tipo “é assim porque é assim”; o Nível 1: o sujeito percebe parcialmente o conflito mas não o resolve verdadeiramente ou completamente; o Nível 2: o sujeito percebe completamente a essência do conflito, equaciona sistematicamente os elementos pertinentes do problema colocado e resolve-o com mestria.

Grupo de provas MLG: composto por cinco provas, cada uma composta por um número variável de itens (entre oito e dez): 1.G) Correção da Ordem das Palavras: 9 itens. É pedido à criança que reordene ou reorganize frases em que existem anomalias na colocação de 3 elementos: a) o artigo, b) o verbo, e c) o advérbio de negação; 2.G) Avaliação da Extensão das Palavras: tem 12 itens; 3.G) Segmentação Lexical: Analisa a capacidade para reconhecer e quantificar o número de palavras numa frase; 4.G) Prova de Rimas: inclui oito itens. Analisa a capacidade para perceber semelhanças fonéticas entre palavras; 5.G) Substituição de Palavras. É pedido à criança que substitua uma determinada palavra por outra. O grupo de provas MLE é composto por duas provas: 1.E) Identificação de Palavras, Letras e Números Escritos, composta por 9 itens; 2.E) Morfologia e Função de Símbolos Escritos. Avalia a capacidade para reconhecer a legibilidade de símbolos escritos com diferentes características e funções, fora de um contexto preciso. Esta prova possui quatro partes: A) Legibilidade de Números, B) Legibilidade de Artigos, C) Legibilidade de Pontuação, D) Legibilidade de Textos.

O THAM-1 é um teste de papel e lápis que pode ser administrado de forma *individual e oral*. À exceção da prova Avaliação da Extensão de Palavras, cada item é codificado com base em três níveis traduzidos para as cotações de 0, 1, 2. A cotação total do teste é a soma das cotações obtidas para cada item.

CONSCIÊNCIA METALINGUÍSTICA: 3 INSTRUMENTOS POSSÍVEIS

Quanto ao THAM-2, é um instrumento de avaliação da consciência metalinguística, para crianças dos 9 aos 14 anos de idade, correspondendo, geralmente, aos últimos anos da escolaridade primária ou elementar e ao início dos estudos secundários, nos sistemas escolares da maioria dos países ocidentais. É composto por 6 provas: Compreensão, Sinonímia, Aceitabilidade, Ambiguidade, Função Gramatical e Segmentação Fonémica: 1) Compreensão, inclui seis pares de frases. A primeira frase de cada par (A) estabelece uma relação sintática, repetida na segunda frase (B), com algumas variações. A questão inicial centra-se na compreensão de uma relação semântica e gramatical específica, em ambas as frases [pergunta L], seguida de uma pergunta sobre como o sujeito chegou a essa resposta [questão ML]; 2) Sinonímia: inclui cinco pares de frases, sintaticamente diferentes, sendo quatro pares sinónimos, variando apenas na sua construção. O quinto par apresenta duas frases que aparentemente diferem apenas na sua estrutura, embora também sejam diferentes no significado ou sentido; 3) Aceitabilidade é composta por 13 itens que contêm diferentes tipos de frases incorretas; 4) Ambiguidade é composta por 7 itens, dividida em duas partes. Os 3 primeiros itens constituem a primeira parte e consiste num conjunto de frases que contêm ambiguidades ao nível semântico. A segunda parte, constituída por 4 itens, consiste num conjunto de frases que revelam ambiguidades ao nível estrutural, sintático. As ambiguidades semânticas derivam de palavras polissémicas (homónimos; homógrafas), em que os seus diferentes significados podem modificar o sentido de toda a frase, embora as funções gramaticais de todos os outros elementos permaneçam invariáveis. Pergunta-se ao sujeito que (e quantos) significados tem, ou pode ter, a palavra polissémica (homónima; homógrafa) apresentada (L); 5) Função Gramatical é composta por 12 itens: os 6 primeiros testam a compreensão das funções gramaticais do sujeito, objeto e predicado/complemento. As perguntas L, linguísticas, são voltadas para uma análise tanto da ação como dos agentes implicados. As perguntas ML que se seguem avaliam os fundamentos desta análise; 6) Segmentação Fonémica é constituída por quatro partes e estruturalmente diferente das anteriores. A diferença básica diz respeito ao nível de análise linguística: a frase e as suas restrições às relações sintagmáticas desaparecem. O sujeito analisa fonemas, sílabas e morfemas lexicais, de acordo com relações paradigmáticas. A distinção L-ML é relevante apenas em duas das quatro partes desta secção: 6.1. Semelhanças e diferenças fonológicas nos conjuntos de pares mínimos. Esta parte da prova requer não só a capacidade de reconhecer os fonemas semelhantes e diferentes, mas também a reflexão sobre o sentido das palavras que contêm os fonemas. O teste avalia a compreensão da mudança do nível de fonema para o nível de morfema; 6.2. Divisão

métrica silábica: exercício fonético-fonológico típico, que não necessita de perguntas ML; 6.3. Repetição de sons (Identificação de fonemas repetidos dentro de uma palavra); 6.4. Formação de palavras: formar palavras possíveis que podem ser obtidas através da combinação de um fonema inicial variável (escolhidos a partir de um conjunto de cinco) com um fragmento, fixo, de uma palavra.

É, igualmente, um teste de papel e lápis, que pode ser administrado individualmente ou a grupos. Para cada uma das provas, as respostas L e ML são codificadas de forma diferente e separadamente. As respostas L são cotadas de acordo com o procedimento dicotómico certo ou errado (1 ou 0 ponto). As respostas ML, por outro lado, são avaliadas item a item, de acordo com três níveis: 0, 1, e 2. A pontuação total é obtida somando-se os resultados/pontuações dos itens individuais, como já indicado para as respostas L.

As características qualitativas subjacentes aos 3 níveis ML mencionados, válidas para as cinco primeiras provas, e parcialmente para a prova Segmentação Fonémica, são os seguintes: Nível 0: Nível pré-analítico: O sujeito ainda não atingiu a capacidade de analisar a relação dos índices semânticos e gramaticais nos itens apresentados; Nível 1: Análise pertinente mas insuficiente: O sujeito utiliza um método de análise tosco, isolando, por exemplo, pelo menos, uma das pistas semântico-gramatical, ou reelaborando o conteúdo do item como uma paráfrase pertinente. A capacidade de reconstituir a arquitetura total do estímulo apresentado não está ainda desenvolvida. Os argumentos dados às respostas não são suficientes, somente parciais, para resolver a ambiguidade que a frase contém; Nível 2: Análise Pertinente e exaustiva/completa: O sujeito utiliza um método sistemático de análise, identificando todos os índices semânticos e gramaticais pertinentes no item. Deste modo, garante uma clarificação completa do problema colocado que pode ser considerada característica totalmente "meta".

O THAM-3 é um instrumento de análise e avaliação das habilidades metalinguísticas, para adolescentes e adultos, e, portanto, tem como alvo os indivíduos com idade superior a 16 anos, em situação escolar ou profissional. A população-alvo deste teste, com as características escolares e socioprofissionais, foram tidas em conta no desenvolvimento deste teste, com a finalidade de evidenciar as capacidades metalinguísticas para este grupo específico.

O teste é composto por 3 provas em que 2, Compreensão e Linguagem Figurativa, são de natureza metasseântica, enfatizando, respetivamente, as utilizações convencionais e as utilizações criativas da linguagem. A 3ª prova, Aceitabilidade, é uma prova metagramatical e

CONSCIÊNCIA METALINGUÍSTICA: 3 INSTRUMENTOS POSSÍVEIS

metassintática: 1) Compreensão: composta por 8 itens em que cada item é constituído por duas frases. Permite a avaliação da compreensão das relações qualitativas, temporais, morfológicas e espaço-temporais. Solicita-se ao sujeito que indique se as duas frases que compõem cada item expressam o mesmo tipo de relação ou relações diferentes, tendo que justificar, posteriormente, a sua resposta; 2) Aceitabilidade: baseia-se no conhecimento do sujeito de regras gramaticais e sintáticas que são violadas num breve texto. O sujeito deverá ser capaz de reconhecer os erros (em número de 15) - de natureza morfossintática (gramaticais e sintáticos) - presentes no texto, corrigir os mesmos e, posteriormente, justificar as correções. A dimensão L consiste na capacidade de identificar e corrigir esses erros, de modo a obter a solução completa e correta para o problema. Os 15 erros representam os 15 itens. A dimensão ML, por outro lado, consiste na capacidade em justificar cada correção através de um duplo reconhecimento: o tipo de regra violada e as formas em que a correção se encaixa de forma adequada para o contexto da frase; 3) Linguagem Figurativa: analisa a capacidade de compreensão de vários exemplos de linguagem figurativa: metáforas, num sentido estrito, apresentadas como frases individuais, *slogans* publicitários e textos poéticos breves, para um total de seis itens (dois por cada tipologia).

O THAM-3 é igualmente um teste de papel e lápis para ser administrado de uma forma exclusivamente escrita, quer individualmente ou em grupo. Possui dois tipos de cotação: para as questões L (de Linguística) e questões ML (questões metalinguísticas), correspondente a dois tipos de conhecimento. A dimensão L apela para os conhecimentos implícitos das regras da língua portuguesa e a dimensão ML apela para conhecimentos explícitos das mesmas regras, pela solicitação da justificação da resposta dada pelo sujeito. Enquanto a dimensão L coloca a ênfase sobre a identificação ou não de um problema específico, ao nível da compreensão e da aceitabilidade, a dimensão ML remete para a qualidade da justificação quanto à pertinência e à exaustividade. Os resultados máximos L e ML, o somatório total L será $4 + 15 + 2 = 21$, o somatório total ML será $16 + 30 + 12 = 58$. Assim, Total THAM-3 = $21 + 58 = 79$.

Considerações Finais

Na perspetiva dos autores (Figueira & Pinto, 2018), o que sabemos sobre consciência metalinguística?

1/ Uma criança de 4 a 6 anos já pode evidenciar habilidades metalinguísticas explícitas. Essas habilidades são ferramentas essenciais para o aluno, permitindo-lhe uma fácil integração à escola básica e às respetivas e correspondentes exigências académicas;

2/ A escolarização promove uma dupla ativação da consciência metalinguística, por um lado, fornecendo ao aluno os conhecimentos e, por outro, permitindo e requerendo a aplicação desses conhecimentos. A linguagem torna-se um meio de transmissão de conhecimento e uma ferramenta de integração do conhecimento. De outra forma, a linguagem é usada para falar de e da linguagem. A atividade metalinguística é, portanto, o cerne da escolarização entre os 9 e os 14 anos e faz parte do quotidiano dos alunos;

3/ O jovem adulto estudante e adultos profissionais enfrentam diariamente a linguagem dos meios de comunicação e da sociedade em geral, linguagem muitas vezes com expressões ambíguas e/ou específicas. A sua capacidade em decodificar a mensagem através de jogos de palavras é testada constantemente. Uma análise metalinguística é, muitas vezes, o meio ou a estratégia para desmontar múltiplos significados;

4/ A consciência metalinguística dos indivíduos bilingues é superior à dos monolingues. A aprendizagem de uma segunda língua promove, assim, o desenvolvimento da consciência metalinguística;

5/ Um baixo nível de consciência metalinguística muitas vezes explica o baixo nível de desempenho académico, escolar. É, portanto, pertinente avaliar o nível de desenvolvimento da consciência metalinguística e potenciar, remediando, caso necessário. Os testes propostos neste volume são ferramentas para esta finalidade.

Estes factos comprovam a importância da consciência metalinguística e os seus benefícios educacionais e sociais (Figueira & Pinto, 2018).

Resta ancorar na cultura educacional nos e dos diferentes contextos de ensino e de aprendizagem para que os alunos de todas as idades aproveitem ao máximo os seus benefícios.

Os recursos apresentados podem configurar ferramentas úteis para intervir ao nível deste constructo.

Referências

- Culioli, A. (1990). *Pour une linguistique de l'énonciation. Opérations et représentations*. Paris: Ophrys.
- Figueira, A. P., & Pinto, M. A. (2018). *Consciência Metalinguística: Teoria, desenvolvimento e instrumentos de avaliação*. Lisboa. Psiclínica.

CONSCIÊNCIA METALINGUÍSTICA: 3 INSTRUMENTOS POSSÍVEIS

Pinto, M. A. (1999). *La consapevolezza metalinguistica. Teoria, sviluppo, strumenti di misurazione*. Pisa, Roma: Istituti Editoriali e Poligrafici Internazionali.

MATEL, <https://www.pintomatel.com/> e <https://www.facebook.com/MATEL-LLP-European-project-1593940834180210/?pnref=story>

Pinto, M. A. (1999). *La consapevolezza metalinguistica. Teoria, sviluppo, strumenti di misurazione*. Pisa, Roma: Istituti Editoriali e Poligrafici Internazionali.

Pinto, M. A. (sd). <http://www.editricesapienza.it/node/7561>